

Dr. John Oswalt , Êxodo, Sessão 11, Êxodo 21-22

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 11, Êxodo 21-22.

Bem, a hora chega, e agora é, então vamos começar.

Vamos orar juntos. Pai, viemos até você novamente, reconhecendo nossa dependência absoluta de você. Poderíamos estudar a Bíblia como estudamos qualquer outro livro e ganharíamos algum valor com ela, mas não é qualquer outro livro.

É a própria palavra de Deus, por isso pedimos que venha e derrame seu espírito sobre nós esta noite. Ajude-nos a ver seu rosto além da página sagrada. Ajude-nos, ó Senhor, a ouvir a tua voz além das palavras impressas.

Ajude-nos, Senhor, a encontrá-lo enquanto abrimos nossos corações para você através da sua palavra. Em seu nome, oramos, amém.

Estamos olhando para a seção intermediária desta divisão específica, a aliança.

Vimos, em primeiro lugar, a preparação para a aliança na maneira como Deus ambos, não ambos, mas triplamente, cognitivamente, ao lembrá-los do passado e fazer-lhes promessas para o futuro, e também os preparar voluntariamente. quando ele lhes deu três tarefas para cumprir, que seriam uma espécie de pequenos passos de bebê no caminho para a obediência à aliança, e finalmente, efetivamente, quando ele chegou ao som da trombeta tocando e aos efeitos visuais da fumaça descendo em cima, a fumaça e o fogo descendo sobre a montanha. Agora então, nos capítulos 20 a 23, temos a apresentação da aliança. Vimos o histórico, desculpe, a introdução: Deus fez essa aliança com eles.

Depois, no prólogo histórico do capítulo 20, versículo 2, quando nos é dito que Deus os tirou do Egito. Essa é a base para a oferta desta aliança e depois da própria aliança. Vimos como no capítulo 20, versículos 1 a 17, temos o resumo das estipulações e dos termos, e notamos que estes não são declarados como casos.

Isso não é declarado como se isso acontecer, então você faz isso. Isso é o que veremos esta noite. Em vez disso, eles são declarados em termos absolutos.

Você não deve, ou você deve. E falamos sobre como isso é possível porque o fazedor da aliança é o criador do mundo. E essa pessoa pode dizer: você nunca pode fazer isso ou deve sempre fazer isso.

Um rei que apresenta um código legal, tudo o que ele pode dizer é, neste tipo de situação, você tem que fazer isso. Nesse tipo de situação, você tem que fazer isso. Por que? Porque sou rei e mato-te se não o fizeres.

Mas aqui, neste pequeno resumo notável, estão os princípios absolutos sobre os quais são construídos os casos que examinaremos esta noite e novamente na próxima semana. Agora, então, nos versículos 18 até o final do capítulo 21, versículo 26, temos uma espécie de interlúdio. E está em duas partes.

Primeiro de tudo, em 18 a 21. E somos informados de que quando o povo viu os trovões e os relâmpagos e o som da trombeta e a montanha fumegando, o povo ficou com medo e tremeu, e ficou de longe e disse para Moisés: Tu fala conosco e nós ouviremos, mas não deixe Deus falar conosco para que não morramos. Moisés disse ao povo: Não temais, porque Deus veio para vos provar, para que o temor dele esteja diante de vós, para que não pequeis.

O povo ficou distante enquanto Moisés se aproximava da escuridão onde Deus estava. Agora, o que isso nos diz, em primeiro lugar, sobre como eles receberam os Dez Mandamentos? Pois é, mas o que estão pedindo para que não aconteça mais? Ouvindo a voz de Deus. Eles ouviram a voz de Deus falando os Dez Mandamentos.

Abra em Deuterônomo, capítulo 4, versículo 12. Alguém leia isso, por favor. Sim, agora com 33 anos, por favor.

Alguém? Hum-hmm. Agora, capítulo 5, versículos 23 ao 27. Vocês não podem me ouvir.

E dissestes: Eis que o Senhor nosso Deus nos mostrou a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo. Hoje vimos Deus falar com o homem, e o homem ainda vive. Então, acho que muitas vezes passamos por cima disso.

A Bíblia diz que Deus pronunciou os Dez Mandamentos em voz audível. E 40 anos depois, Moisés diz: Pessoal, lembrem-se disso. Ninguém mais ouviu Deus falar em voz audível.

É incrível. Agora, qual é a resposta deles? De volta ao Êxodo. Eles estão com medo e querem o que aconteça. Eles não querem mais que Deus fale com eles.

Isso é bastante interessante. Eles querem um pouco de distância entre eles e Deus. Agora, o que Moisés dá como razão para Deus fazer isso no versículo 20? Qualquer um? É um teste.

Um teste de quê? Para que o temor de Deus. Agora, observe, ele diz: Não tema. Porque Deus veio para provar vocês, para que o temor dele esteja diante de vocês, para que vocês não pequem.

Agora, não tema porque Deus quer que você tema. O que está acontecendo aqui? É um tipo diferente de medo. Existe terror.

O terror do desconhecido. O terror do incrível. Uma voz estava falando na escuridão, e você não sabe de onde ela vem.

Sim, Deus não está interessado nesse tipo de medo. É um respeito. É uma forma de responder onde você não brinca com Deus.

Você escolhe seu comportamento de vida com muito cuidado porque conhece o tipo de ser com quem está lidando. Deus não quer que vivamos em terror. Deus não quer que vivamos nesse sentimento de medo abjeto, onde não sabemos o que ele fará conosco a seguir.

Mas ele quer que vivamos nossas vidas com pleno conhecimento de que existe um Deus que nos responsabilizará por nosso comportamento. Ele não quer que eles cheguem ao julgamento final e digam: Bem, eu não sabia. Então, Moisés diz que Deus estava fazendo isso de propósito.

Deus estava realmente tentando criar em você esse sentimento de admiração. Com quem estamos lidando aqui? Um bisavô meio cego que mora no céu e diz: Ah, está tudo bem, querido. Não não.

O incrível criador é moralmente puro e espera que seu povo seja moralmente puro. Ok, agora há uma segunda fase para este pequeno interlúdio. Versículos 22 a 26.

Agora, como eu disse, esses versículos têm seus mandamentos. E ainda assim, eles não fazem parte dos Dez Mandamentos. E na forma, eles não se ajustam exatamente ao que vem a seguir.

Então, o que você acha que está acontecendo aqui? Qual é o objetivo desses versículos? Tudo bem. Tudo bem. É sobre adoração.

Trata-se de estabelecer esse padrão de adoração. E adoramos o criador, não o criado. Agora, por que isso é importante dizer aqui? Ele fala sobre o tipo de altar que você pode fazer.

Você não fará deuses de prata ao meu lado. Qual é o sentido de dizer essas coisas aqui, entre o resumo e o formulário completo, por assim dizer? Tem a ver com

idolatria. Toda a questão fundamental que perpassa este livro é quem é Deus? Acho que também se refere a isso.

Sim Sim. Sim, mas eles tentaram um pouco mais tarde. Sim, acho que é isso que está acontecendo aqui e no meio.

Ele está dizendo: lembre-se do que se trata. Seu comportamento ético é uma expressão de adoração a mim. Agora, mais uma vez, isto coloca a ética num nível completamente diferente do que se encontrava em qualquer outra parte do mundo antigo.

Em outras partes do mundo antigo, a ética é uma questão de Estado. Não são uma questão de religião. O rei é inteligente o suficiente para saber que uma sociedade onde todos mentem é uma sociedade que irá entrar em colapso.

E então, diz ele, ninguém vai mentir no meu reino. Por que? Porque eu digo isso. Aqui, não minta porque o criador não mente.

Aqui temos a razão pela qual uma sociedade onde todos mentem entrará em colapso. Aqui temos a razão pela qual uma sociedade onde todos roubam as coisas dos outros entrará em colapso. Os pagãos são espertos o suficiente para saber que não são pessoas burras.

Eles são espertos o suficiente para saber, bem, não sei por quê, mas você não pode deixar essas coisas continuarem. Se você fizer isso, está tudo acabado. Agora, é fascinante para mim olhar para a Rússia.

A Rússia, a URSS, foi um excelente exemplo do que estou falando. Os governantes entenderam que não se pode permitir o roubo. Os governantes entenderam que não se pode permitir o adultério.

Os governantes compreenderam que não se pode permitir mentiras. Mas isso não se aplica a eles porque não está escrito na natureza da realidade.

É apenas um fato pragmático da vida. Agora chega à Rússia a cultura ocidental decadente. E para o cidadão médio de hoje na Rússia, a vida é muito mais antiética do que era sob o KGB.

Porque anteriormente era imposto às pessoas comuns pela liderança, porque por alguma razão é assim que a sociedade funciona. Agora, é claro, mais uma vez, digo que isso não se aplica a nós. Agora, você diz cultura ocidental decadente. O que você quer dizer? Quero dizer, costumávamos ser éticos, notavelmente éticos, porque entendíamos que a ética é uma expressão de adoração.

Perdemos essa ideia há 75 anos e temos funcionado num impulso que está a desaparecer.

Por que devo ser ético? Não compensa. Mentir é muito mais prático do que dizer a verdade. Então, esta pequena passagem, eu acho que é muito importante, pois entre os Dez Mandamentos e os exemplos que estão surgindo, estabelecer o comportamento ético é uma expressão de adoração.

Por que não deveríamos mentir? Porque nosso Salvador não mente. Bem, talvez mentir funcione algumas vezes. Quem se importa? Nosso Salvador não mente.

Talvez roubar funcione algumas vezes. Quem se importa? Nosso Salvador não rouba. E então, tivemos esses incríveis duzentos anos.

Onde uma cultura tem sido notavelmente ética. Porque por baixo dessa cultura tem sido isso. Agora, isso acabou.

E nos perguntamos para onde foi a ética. OK. Chegamos então aos exemplos desses princípios absolutos.

Eles são declarados como casos. Se isso acontecer, então é isso que você faz. Agora, como comentei anteriormente, três tipos de leis estão interligados ao longo desta seção do pacto.

Você tem leis morais. As leis morais expressam a verdade absoluta. E eles são normalmente declarados de forma absoluta.

Eles tendem a lidar com questões da própria vida. E a punição normalmente é a morte. Então você tem leis civis.

As leis civis são normalmente declaradas como casos. E você tem princípios com prazo determinado. A gama de questões é muito ampla.

Desde questões da própria vida até questões monetárias. E da mesma forma, as punições vão desde a morte até multa. Já falei sobre isso antes.

Mas deixe-me dizer novamente em termos de exemplo. O que quero dizer? Formulário com prazo determinado. Você está lidando com assuntos relacionados a essa sociedade civil.

Então, você tem a lei do boi que chifra. Eu tenho um boi. E eu sei que ele é mau.

E eu não o incomodo. E ele mata você. Eu sou um assassino.

E sou responsável pela pena de morte. Por outro lado, meu boi sempre foi tão dócil quanto uma borboleta. E então, é claro, eu não o incomodo.

Por que eu deveria? Um dia, sem motivo aparente, ele enlouquece e mata meu vizinho. Eu sou inocente. E a família do meu vizinho não pode exigir vingança de sangue sobre mim.

Bem, gosto dessa lei porque não tenho bois. Eu tenho um carro, no entanto. E eu sei que os freios estão ruins.

E eu dirijo de qualquer maneira. E os freios falham. E eu mato você.

O que quer que o estado de Kentucky diga, Deus diz que sou um assassino. Agora, até onde eu sabia, meus freios estavam bem. Eu não tinha nenhum motivo para me perguntar sobre eles.

E de repente, eles falham. E eu bati em você e te mato. O que quer que o estado de Kentucky diga, não sou responsável.

Qual é o princípio? O princípio é que conhecimento é responsabilidade. Mas o princípio é declarado de forma limitada no tempo. Portanto, sempre, nas leis civis, devemos estar constantemente traduzindo.

Qual é o princípio aqui? O princípio eterno e imutável que é expresso neste cenário condicionado pelo tempo. Finalmente, então, existe a lei cerimonial. A lei cerimonial é expressa tanto em termos absolutos quanto em casos.

Diz respeito à adoração. A punição é a exclusão do culto, e muitas vezes é declarada em termos de comunidade.

Essas leis são lições objetivas. Eles estão ensinando uma verdade espiritual. Quão sério é o pecado? Você precisa trazer um cordeiro do seu rebanho.

Um cordeiro que é tudo o que um cordeiro deveria ser. Sem defeitos. Um que você pode vender no mercado e conseguir um bom preço.

Esse tipo de cordeiro. E você traz. E você coloca a mão na cabeça dele.

E você, o pecador, corta sua garganta enquanto o padre pega o sangue. Quão sério é o pecado? A vida e a morte são sérias. Não há perdão dos pecados.

Mas no derramamento de sangue. Mas um dia, aquele homem selvagem, lá fora, ao longo do Jordão, vestido com uma velha e esfarrapada pele de camelo. Se você conhece camelos, sabe que há coisas melhores para vestir do que peles de camelo.

Esse homem diz: eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. E o sistema sacrificial chega a uma parada brusca. Porque você vê, há duas coisas sobre lições objetivas.

Quero ensinar ao pequeno Johnny uma abstração matemática muito, muito complicada. E isso é aquele rabisco, cruz, rabisco, linhas paralelas, cruz dobrada. Agora, pessoal, isso é uma abstração de alto nível.

Então, como vou ensiná-lo? Johnny, quantos marcadores eu tenho? Papai, quantos marcadores? Ei, ei, três. Não não não. Tente novamente.

Dois. Sim Sim. Você é esperto.

Você parece com sua mãe. Tudo bem vamos lá. Quantos marcadores eu tenho? Papai, posso ver o outro? Não.

Quantos? Dois. Bom Bom. Agora, quantos marcadores? Oh papai.

Quando adiciono dois a dois, quantos tenho? Quatro. Sim Sim Sim. Você entendeu.

Lições objetivas. Agora, há duas coisas sobre lições objetivas. Número um, eles precisam ser feitos com perfeição sempre.

Dois mais dois são quatro. Dois mais dois são quatro. Toda vez, tem que ser feito com perfeição.

Não há espaço para falsificações. Perfeitamente feito. Esse é o número um.

O número dois é que, uma vez que você entendeu, você não precisa mais dos objetos. Johnny vai para a faculdade estudar cálculo. Quando ele sai pela porta, eu digo: Johnny, você tem seus 50.000 marcadores? Ele diz: não, pai, acho que entendi.

Acho que entendi. Portanto, a lei moral é para todos os tempos, para todos os lugares, para todos os povos, tal como está. O direito civil é um princípio atemporal, mas encerrado em uma forma condicionada pelo tempo.

A lei cerimonial consiste em lições objetivas que ensinam a verdade espiritual. Então, nossos oponentes dirão, bem, você diz que devemos guardar os Dez Mandamentos. Por que vocês não sacrificam ovelhas então? Porque os Dez Mandamentos não estão no mesmo nível da lei cerimonial, é por isso.

Então, a lei foi abolida por Cristo? Absolutamente não. Absolutamente não. Existem aspectos disso que são eliminados pela vinda de Cristo? Absolutamente.

Mas, em termos de princípios morais duradouros, eles são inscritos na natureza das coisas pelo próprio criador. Ok, tudo isso para começarmos aqui. Mas, tudo isto para dizer, a ética, ao colocar o código legal no contexto de um pacto, coloca a ética numa base completamente diferente da que está em qualquer outro lugar no Oriente Próximo.

Foi apontado que muitos desses casos que veremos, e mais classicamente, a Lei do Boi Goring, muitos deles são encontrados em outros códigos legais do mundo antigo. Então, costuma-se dizer, bem, Moisés simplesmente copiou algo do livro em algum lugar. Não, Deus é muito econômico.

Se esse povo pagão é inteligente o suficiente para descobrir alguns princípios duradouros, diz Deus, por que reinventar a roda? Mas a diferença é que a diferença é a motivação. Por que eu faço isso? Porque expressa a vontade do meu Senhor da aliança, que me libertou do cativeiro e é o criador do mundo. Então, todo o porquê é radicalmente alterado.

E isso faz toda a diferença no mundo. OK. Então, 21 a 23 são os exemplos desses princípios.

O que significa não roubar? O que significa não mentir? O que significa não cometer adultério, etc., etc.? Então, 21, 1 a 11, sobre o que são esses comandos? Como você trata os servos. Agora, isso não é interessante? Novamente, não sei por que as leis estão na ordem em que estão aqui. Portanto, não posso dizer que tenho a resposta e espero que você descubra.

Só quero que pensemos nas possíveis explicações. Por que você começaria esses exemplos de obediência ao convênio com leis sobre como tratar um escravo? Número um, eles vieram de escravos. Então, às vezes é fácil para eles esquecerem de onde você veio.

E Deus está dizendo: não, não faça isso. Não diga, aha, agora estou livre; agora posso oprimir outras pessoas? Não não.

Lembre-se, a única razão pela qual você não é escravo é a graça. E assim, você estende graça a eles também. Quando você comprar um escravo hebreu, ele cumprirá seis anos e, no sétimo, sairá livre por nada.

O que estamos falando aqui, como mencionei no fundo, é o que em nossos primeiros dias era chamado de servidão contratada. Agora, é evidente em vários pontos do Antigo Testamento que os hebreus tinham escravos. Pessoas que não tinham liberdade e não tinham possibilidade de se tornarem livres.

Normalmente eram estrangeiros capturados na guerra. Não é disso que se trata. Isto está a falar deste tipo de situação em que uma pessoa se afundou cada vez mais na pobreza e não tem para onde ir e nada para fazer.

Esse tipo de pessoa pode se vender para você por seis anos. E em troca do seu trabalho, você lhes dá alojamento e alimentação. E no final desse período, esperançosamente, eles serão capazes de acumular um pouco de renda e então se recuperarem novamente após esse período de tempo.

Então é disso que estamos falando aqui em toda a questão da liberdade no sétimo ano. É para esse tipo de situação. Tenho um interesse particular nisso por causa da minha própria herança.

Venho de origem menonita. Os menonitas eram odiados tanto pelos calvinistas quanto pelos luteranos. Não importa os católicos.

E assim, eles começaram na Suíça. Eles foram perseguidos fora da Suíça. Muitos deles foram para o sudoeste da Alemanha.

Outros foram para a Holanda. Os do sudoeste da Alemanha também foram perseguidos. E assim, eles decidiram que muitos deles viriam para o novo mundo.

Entre 1700 e 1755, 70.000 menonitas vieram para a Pensilvânia. Bem, eles tiveram que descer o rio Reno até os portos holandeses. Basicamente, eles não queriam passar pela França.

Essa é a pena de morte lá. Mas para muitos deles, o Rio Reno estava infestado de ladrões. Alguns deles são legais e alguns deles não são legais.

Os legais eram chamados de cobradores de impostos. Muitos dos menonitas, quando chegaram a Rotterdam ou Amsterdã, estavam sem um tostão. Tudo o que tinham foi vendido e o dinheiro foi gasto para descer o rio.

Assim, um grande número deles vendeu-se aos capitães do mar como servos contratados. Quando chegaram à Filadélfia, o capitão do mar, por sua vez, vendeu o contrato para algum americano. E essas pessoas então trabalharam em sua passagem por contrato.

Isso é o que está acontecendo aqui. Estas são pessoas que, talvez por razões próprias ou não, foram incapazes de continuar a funcionar nas terras da sua própria família. E então, eles se vendem.

Então é isso que está acontecendo aqui. E é interessante que você tenha uma série de questões para resolver aí. Se ele entrar com a esposa, poderá sair com a esposa e os filhos.

Se ele chegar sem esposa e o senhor lhe der uma esposa dentre seus outros servos contratados, ela ficará para trás quando seus sete anos chegarem - presumindo que seus sete anos ainda não tenham terminado. E é nesse ponto que você tem a famosa imagem de enfiar um furador na orelha dele na madeira, dizendo: Eu torno meu contrato permanente porque amo minha esposa e nossos filhos.

Interessante. Tudo bem. Há mais alguma coisa que você queira comentar aí? Sim.

Aparentemente, o ciclo de sete anos foi absoluto. Então, seus ciclos de sete anos nunca irão coincidir. Ele teria que se inscrever por mais sete anos, no meio dos quais os sete anos dela terminariam e ela poderia ser libertada, mas ele não pôde.

Não disto. Sim. Sim.

Sim. OK. E eu suspeito que parte disso é apenas a complexidade que começa a se envolver nisso, e é apenas uma tentativa de manter as coisas simples.

Mais alguma coisa sobre isso? OK. Vejamos os itens 12 a 17. Qual é o tema comum aqui? Violência.

Sim. Sim. Se você bater em um homem para que ele morra, ele será condenado à morte.

Mas se ele não o preparou, mas Deus o deixou cair em suas mãos, então eu designarei para você um lugar para onde ele poderá fugir. Agora, novamente, lembre-se de que o sangue nas sociedades primitivas, entre aspas, o sangue exige sangue. Caso contrário, a vida se torna tão barata que não vale nada.

Como podemos ver em qualquer uma de nossas grandes cidades. Então, se você e eu estivermos trabalhando na floresta, derrubando árvores, e a cabeça do meu machado voar e matar você, sua família tem o direito de pedir meu sangue em troca. Isso ocorre na sociedade em geral.

Agora, o que esta lei específica está dizendo? Nesse caso, vou criar. Você se lembra das cidades de refúgio? Mais adiante, em Números e em Deuteronômio, fala sobre como essas cidades são estabelecidas. E se isso acontecer comigo, e sua família vier atrás de mim, exigindo que seu sangue seja reembolsado com meu sangue, posso ir para a cidade de refúgio e morar lá até que o sumo sacerdote morra. E um novo sumo sacerdote é nomeado e, nesse ponto, são dias livres.

E posso voltar para onde estava. Agora dizemos, bem, por que você simplesmente não diz, se foi acidental, você é inocente e pronto. Novamente, a importância do sangue.

Sangue foi derramado e você não pode simplesmente esquecer isso. E isso se relaciona, já conversei com você sobre isso: por que Jesus teve que morrer? Porque Deus não pode ignorar o pecado, é por isso. Então, a violência está sendo tratada aqui; quem ferir seu pai ou sua mãe será morto.

Quem roubar um homem e o vender, sequestrando, será condenado à morte. Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe será morto. Este, é claro, é o outro lado da honra de seu pai e de sua mãe.

Este é o extremo oposto disso. E, novamente, como conversamos da última vez, esta é uma forma de dizer que sou autodidata e não devo nada a ninguém. E Deus diz, quando você começa a dizer isso, você é praticamente insalubre.

Está praticamente acabado. Tudo bem, mais alguma coisa que você queira comentar aí? Basta aplicar a forma corporativa, dar dinheiro para a igreja e não ter que dar nada para o sustento dos pais. E é isso que Jesus estava dizendo : pela sua lei, vocês anularam a lei de Deus.

Agora lembre-se, o que estamos falando aqui é que, após o retorno do exílio na Babilônia, os judeus pensativos disseram: por que isso aconteceu conosco? Bem, a resposta é que infringimos a lei, é por isso. E você tem 613 leis. Então, como vamos ter certeza de que não faremos isso de novo e que isso não acontecerá conosco novamente? Fazemos 1.200 interpretações, o que nos ajudará a saber se as estamos violando ou não.

Então, a Bíblia diz, não trabalhe no sábado. Bem, o que é trabalho? Isso não explica isso. Então, vamos explicar.

Carregar algo no bolso dá trabalho. Então, no sábado, é melhor você ter certeza de que seus bolsos estão vazios. Escrever algo é trabalho.

Então, sem papel, sem lápis, sem tablets, sem rabiscadores, nada. Na parte ortodoxa de Jerusalém hoje, os turistas são cuidadosamente avisados e não anotam nada no sábado. Se você fizer isso e estiver naquela seção, será assediado e poderá não conseguir sair vivo.

Você está quebrando a lei de Deus. Bem, esta é uma dessas interpretações. Diz: honre seu pai e sua mãe.

O que isso significa? Bem, isso não significa que você não possa dar à igreja o que você teria dado a eles. Você pode. E Jesus diz, pela sua lei, você tornou a lei de Deus sem efeito.

Sim. Todos vocês ouviram isso? Há um elevador de sábado no hospital, que para automaticamente em todos os andares, para que você não precise levantar o braço e apertar o botão. Ligar um interruptor de luz, sim.

Sim. Sim. Você não pode fazer uma viagem no sábado de mais de 200 metros.

Então, isso significa que a adoração tem que ser em centros que estejam a 200 metros um do outro. Sim Sim Sim. O rabino de Lexington anos atrás tinha uma casa.

A sinagoga foi onde mais tarde ficou a Joe Bologna's Pizza, o que tem suas próprias ironias. Mas de qualquer forma, ele tinha uma casa em Tate's Creek. E assim, na tarde de sexta-feira, por volta das 16h30, sua esposa o levava de carro até seu apartamento, que ficava a 200 metros da sinagoga, para que no dia de sábado ele não tivesse que caminhar mais de 200 metros.

Mas é desse tipo de coisa que estamos falando. Havia 613 deles. Sim, foi assim que eles contaram.

Então, o povo é de certa forma interpretado como Os Fariseus. Então, isso não confundiu tudo? Não, não, porque tudo isso são interpretações disso. E isso tornou tudo tão literal.

Ah, sim, sim, sim. Toda a sua vida é. E é por isso que Jesus e Paulo estão atacando esse tipo de coisa.

Eles não estão atacando os Dez Mandamentos. Eles não estão atacando nem mesmo as leis do Covenantal. Mas eles estão atacando essas coisas.

Por exemplo, você não pode comer um ovo que uma galinha botou no sábado. Ela trabalhou. Você não acha? Apenas ouça ela.

Então, você sabe, vamos cobrir todas as coisas possíveis aqui para ter certeza absoluta de que não infringimos a lei. E é desse tipo de pessoa que Jesus está falando, do homem que fica no templo e diz: Agradeço ao meu Deus por não ser assim público. O parto foi naquele dia? Houve então.

O período de limpeza foi duplicado. Uma mulher ficaria impura por sete dias depois de um menino, e 14 dias depois de uma menina. No sábado, são 14 e 28.

OK. Versículos 18 a 36. O que estes têm em comum? Relações pessoais, sim.

E normalmente, novamente, é violência, mas não do nível que tivemos nos versículos 12 a 17. Nos versículos 12 a 17, tende a ser uma violência cruel que frequentemente, comumente, quase sempre leva à morte. Aqui, estamos falando de um nível menor disso, embora, mais uma vez, você possa ter a morte envolvida, mas é mais um subproduto do que está acontecendo do que o efeito real pretendido.

Você pode ver que há uma gradação no tipo de punição. Avisos 20 e 21, por exemplo. Se um homem ferir um escravo, homem ou mulher, com uma vara e o escravo morrer sob suas mãos, ele será vingado.

Agora é interessante, não nos dizem o que é a vingança, mas olho por olho, dente por dente, diria que o mestre vai morrer. Por outro lado, se o escravo sobreviver um ou dois dias, ele não será vingado, pois o escravo é o seu dinheiro. Então, novamente, tentando lidar com várias gradações do que está acontecendo aqui.

A mesma coisa, os versículos 18 e 19 são muito interessantes. Se dois caras brigam e um deles não morre, mas vai para a cama, o homem se levanta novamente e sai com seu cajado. Aquele que o atingiu ficará livre. Somente ele pagará pela perda de seu tempo e o curará completamente.

Então, agora, se esse cara morrer quatro ou cinco dias depois, isso é outra história. Então, novamente, tentando lidar com as complexidades da vida e os vários elementos da vida. Há mais alguma coisa que você queira comentar aí? Você acha que poderia ter havido alguma diferença nisso se eles estivessem na prisão? Talvez.

Novamente, estas são muito semelhantes às leis que existem na Mesopotâmia. Elas tendem a ser mais humanas do que as leis mesopotâmicas. Sabemos que os mesopotâmicos tinham prisões, mas eram lugares para onde não queríamos ir porque, normalmente, nunca mais saíamos de lá.

Então, mas pode. Tudo bem, vamos continuar. 22:1 a 17.

O que esses comandos têm em comum? Propriedade, sim, e tratamento responsável da propriedade. Lidando com restituição. 22:1. Se alguém roubar um boi por uma ovelha e o abater ou vender, pagará cinco bois por um boi, quatro ovelhas por uma ovelha.

Se um ladrão for encontrado arrombando e for ferido e morrer, não haverá culpa de sangue para ele. Um cara invade sua casa, você atira nele e ele morre; e é assim que acontece. Mas se o sol nascer sobre ele, haverá para ele culpa de sangue.

Sobre o que estamos conversando? O cara está na minha casa e se vira e olha para mim enquanto sai correndo pela porta, e eu o reconheço. Então, amanhã de manhã,

fui até a casa dele, ele abriu a porta e eu o surpreendi. A Bíblia diz, ah, ah, isso não foi legítima defesa, foi vingança, e a vingança pertence ao Senhor.

Então, uma linha interessante está sendo traçada aqui entre a defesa de você mesmo e de sua propriedade e a vingança pelo que você acha que foi feito a você. Sim? Então, isso não se refere se de alguma forma ele invadiu sua casa durante o dia. Certo.

Não está falando sobre isso. Não particularmente. E penso, mais uma vez, nessa sociedade, quase sempre haveria alguém em casa durante o dia, por isso não é provável que isso aconteça.

Alguém lhe dá uma propriedade para cuidar e você a usa mal. Você tem que retribuir com restituição. Você perde isso.

Então você tem que comparecer diante do padre e fazer um juramento. E, uh, a suposição é que se você mentir sob juramento, algo ruim vai acontecer com você. Se for roubado, você deverá comprovar que foi roubado.

Então, novamente, toda essa questão do meu relacionamento com a sua propriedade e o valor que Deus está atribuindo às posses de um indivíduo. Se há alguma coisa, agora aqui, desculpe-me por ser político, mas se há alguma coisa que me prejudique contra o socialismo é esse tipo de coisa. Deus valoriza sua propriedade, e não posso tomá-la como nossa propriedade comum e usar suas coisas para o que considero ser o bem comum.

Você não precisa concordar comigo. OK. Então, o tipo de histórico que Jesus estava falando é sobre os caras com talentos que receberam talentos para guardar para o mestre? Hum-hmm.

Hum-hmm. É exatamente isso. É exatamente isso.

Foi-lhes dado multiplicar-se e não o fizeram. Tudo bem. 2218 a 31.

Vamos dar uma olhada nisso e encerrar a noite. Do que se trata? Moralidade. Sim.

Sim. Em particular. Sim.

A justiça social está em um ambiente ético e moral. Você não permitirá que uma feiticeira viva. Ela provavelmente não chamaria isso de justiça social, mas, em primeiro lugar, a magia não terá lugar nesta sociedade.

Quem se deitar com um animal será morto. Quem sacrificar a qualquer Deus que não seja somente o Senhor será devotado à destruição. Provavelmente todos os três são sobre religião pagã.

Já falei com você antes sobre a cosmovisão pagã. A ideia é que não há distinção fundamental entre humano, divino e natureza. Todos esses três reinos participam uns dos outros.

O que acontece aqui? Ele é replicado automaticamente lá. O que acontece aqui é replicado automaticamente aqui. Etc.

Então, se quero que algo aconteça na natureza, faço algo no meu mundo que os deuses duplicam e o resultado é que acontece na natureza. Não há limites. Portanto, não há fronteira entre homem e homem.

Não há fronteira entre pai e filha. Não há fronteira entre humanos e animais. E você desce na lista.

Não há limites. Esse é o mundo em que vivemos hoje. Nosso mundo é profunda e fundamentalmente pagão.

E se você diz que existe um limite, você é culpado de discriminação. Um crime de ódio. Sim, ah, sim.

Portanto, parece bastante claro que nos rituais pagãos se praticava a bestialidade para defender uma posição teológica. Portanto, esta provavelmente não é apenas uma organização diversa aqui. A feiticeira, a bestialidade, o sacrifício a qualquer outro deus.

Deixe-me comentar a palavra usada no versículo 20. Todo aquele que sacrificar a qualquer outro deus que não seja somente o Senhor será devotado à destruição. Não apenas morto.

Não apenas condenado à morte. Tenho duas palavras hebraicas diferentes para esses dois. Esta é uma terceira palavra.

Esta é a palavra, suspeito que já falamos sobre ela antes, é a palavra baseada nos três radicais, ou em suas três consoantes, Chet, um H, R e M aproximados. E significa aquilo que está fora dos limites. Temos em inglês. É uma palavra emprestada do árabe.

Um harém. Essas mulheres estão fora dos limites. Eles pertencem ao xeque.

E ninguém mais pode tocá-los sob pena de morte. Deus está dizendo que a pessoa que sacrifica a outro deus que não ele mesmo se torna santa para Deus, no sentido de que se torna o sacrifício.

Isso é o que Jericó era. Os cananeus eram. Então, é colocar aqui uma coisa religiosa forte.

Em certo sentido, eles se entregaram nas mãos de Deus e não podem ser usados para outra coisa senão um sacrifício a ele. Então esse é o versículo 20. E acho que isso é significativo.

Deixe-me comentar os versículos 25, 26 e 27. Agora, é claro, você não pode emprestar dinheiro a juros a nenhum de seus irmãos e irmãs hebreus. Você pode emprestar dinheiro a juros aos gentios, mas não pode emprestar dinheiro a juros a ninguém do seu próprio povo.

Mas aqui está uma pessoa pobre. Ele precisa de algum dinheiro. E ele vem até mim e diz: Senhor, poderia me emprestar um shekel? Poderei pagar em dois dias.

E eu digo, o que você tem como garantia? E ele diz: Tudo que tenho é minha capa. Ok, vou levar sua capa. Agora a lei diz que, ao pôr do sol, você vai encontrar aquele cara e devolver-lhe a capa.

Esse é o único cobertor que ele tem. De manhã, você pode devolvê-lo novamente. Mas aqui está novamente este elemento humano, esta preocupação não apenas com a legalidade fria, mas com o funcionamento das relações humanas.

Se ele chorar para mim, eu ouvirei, pois sou compassivo. Agora, novamente, Patricia disse que esta seção é sobre justiça social. Isso é.

Mas é a justiça social que está completamente ligada à adoração a Deus. E isso nos traz de volta ao ponto de onde começamos. Por que faço essas coisas? Por que trato uma pessoa que não tem qualquer influência social como um verdadeiro ser humano? Bem, apenas pela bondade do meu coração.

Não. Porque essa pessoa, assim como eu, foi feita à imagem de Deus. Portanto, a base de adoração de tudo isso é crítica.

Uma das coisas que continua a envergonhar os ateus anônimos na América, bem, eles já não são anônimos, é o facto de não haver altruísmo entre os ateus. Por que não? Porque não há motivação de adoração para deixar de lado meu interesse próprio pelo bem dos outros. Eles estavam correndo por aqui.

Esta é uma aliança divina. Esta é uma aliança com Deus. Por que agimos dessa maneira? Por que fazemos essas coisas? Porque refletem o caráter do Deus criador.

Se não existe um criador, Deus, então ficamos totalmente perdidos para explicar por que, no mundo, alguém deveria ser ético. É estúpido. É um mundo onde o cão come cão.

Quem se importa com mais alguém? Ah. Mas se, de fato, você pertence ao Deus que o libertou da escravidão pela graça, então viver a Sua vida, uma vida que se preocupa apaixonadamente com o bem-estar de todos os Seus filhos, ah, isso muda tudo. Tudo bem.

Continuaremos na próxima semana com o terceiro exemplo de comportamento da aliança e depois o selamento da aliança, SELAMENTO, no Capítulo 24.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 11, Êxodo 21-22.